

Demonstrações Financeiras

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Central Hidrelétrica Sucuri S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a Companhia possui passivos financeiros em montantes significativos, os quais compreendem debêntures no montante de R\$6.613 mil em 31 de dezembro de 2025. Dada a natureza desta operação financeira, a Companhia está sujeita ao atendimento de determinados índices financeiros restritivos (“covenants”).

Tais debêntures possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados anualmente e medidos com base nas atividades da Companhia em 31 de dezembro. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, durante o exercício de 2025, dos índices exigidos em contratos e principalmente as consequências operacionais e de fluxo de caixa advindas desse tema.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) avaliação do montante registrado da dívida com as informações disponíveis no site do agente fiduciário; (ii) revisão das escrituras de debêntures e dos aditivos contratuais; (iii) recálculo das memórias de cálculo dos índices financeiros constantes das cláusulas restritivas, avaliando a aderência aos requerimentos dos respectivos contratos de dívida e cumprimento dos *covenants* quantitativos e qualitativos; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados ao endividamento e correspondentes cláusulas contratuais restritivas (“covenants”), que está consistente com a avaliação da Administração, entendemos que os critérios e premissas utilizadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas retromencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	17
Contas a receber	5	292	278
Conta de energia - CER	6	606	1.242
Impostos a recuperar		15	13
Despesas antecipadas		22	21
		936	1.571
Não circulante			
Aplicações financeiras (caixa restrito)	4	288	273
Conta de energia - CER	6	361	459
		649	732
Imobilizado	7	15.498	15.889
		15.498	15.889
		16.147	16.621
Total do ativo		17.083	18.192
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		97	21
Debêntures	8	2.572	2.415
Obrigações tributárias		108	71
Impostos parcelados		46	-
		2.822	2.507
Não circulante			
Debêntures	8	4.041	6.353
Empréstimos com partes relacionadas	9	581	956
Dividendos a pagar	9	1.402	1.128
Obrigações tributárias		31	31
Impostos parcelados		27	-
Outros		384	384
		6.466	8.852
Patrimônio líquido			
Capital social	11	5.530	3.830
Reserva legal		164	215
Reservas de lucros		2.101	2.787
Total do patrimônio líquido		7.795	6.833
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.083	18.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Receita operacional líquida	12	3.932	4.069
Custo dos serviços	13	<u>(1.105)</u>	<u>(976)</u>
Lucro bruto		2.827	3.093
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(205)	(129)
Despesas tributárias	13	<u>(48)</u>	<u>(28)</u>
		(253)	(157)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		2.574	2.936
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	38	25
Despesas financeiras	14	<u>(1.234)</u>	<u>(1.563)</u>
		(1.196)	(1.538)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.378	1.398
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(142)	(115)
Lucro líquido do exercício		1.236	1.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro Líquido do exercício	1.236	1.282
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.236</u>	<u>1.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2023		3.830	150	1.880	-	5.860
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.282	1.282
Destinação do lucro:						
Reserva Legal	11.c	-	65	-	(65)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	-	(310)	(310)
Reserva de retenção de lucros	11.c	-	-	907	(907)	-
Em 31 de dezembro de 2024		3.830	215	2.787	-	6.833
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.236	1.236
Aumento de capital		1.700	-	(1.700)	-	-
Destinação do lucro:						
Redução da reserva legal		-	(114)	114	-	-
Reserva legal	11.c	-	63	-	(63)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.c	-	-	-	(273)	(273)
Reserva de retenção de lucros	11.c	-	-	900	(900)	-
Em 31 de dezembro de 2025		5.530	164	2.101	-	7.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		1.236	1.283
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais			
Depreciação	7 e 13	394	394
Juros e atualização monetária sobre debêntures	7	1.021	1.283
Rendimento de aplicação financeira (caixa restrito)	14	(38)	(25)
Custos de transação de debêntures	8 e 14	95	95
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Conta de energia - CER		734	(269)
Contas a receber		(14)	(10)
Impostos a recuperar		(2)	(8)
Despesas antecipadas		(1)	(11)
Aumento (redução) de passivos operacionais			
Impostos parcelados		-	-
Fornecedores		76	(110)
Obrigações tributárias		110	188
Outros		-	364
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(115)
(-) Pagamento de juros sobre debêntures	8	(702)	(854)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		<u>2.909</u>	<u>2.205</u>
Atividades de investimento			
Resgates de aplicação financeira (caixa restrito)		23	5
Aquisição de imobilizado	7	(3)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		<u>20</u>	<u>5</u>
Atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas	9	(1.322)	(988)
Recebimentos de empréstimos com partes relacionadas	9	947	969
Pagamento principal debêntures	8	(2.570)	(2.176)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento		<u>(2.945)</u>	<u>(2.195)</u>
Diminuição (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(16)</u>	<u>15</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		17	2
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		1	17
Varição em caixa e equivalentes de caixa		<u>(16)</u>	<u>15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de outubro de 2015, possui sede na Rodovia TO-110, km 23, Loteamento Ribeirão Bonito Lote 3/4 - C, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração da Central Hidrelétrica Sucuri.

Em 17 de novembro de 2016, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Despacho nº 3000, habilitou a Companhia, no leilão nº 03/2016-ANEEL, licitando a contratação de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e hidrelétrica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Em 7 de março de 2017, por meio da Portaria nº 83, obteve autorização do Ministério de Minas e Energia (MME), a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Ribeirão Bonito, Município de Ponte Alta do Bom Jesus, Estado do Tocantins, nas Coordenadas Planimétricas E=357029 m e N=8681127 m, Fuso 23S, DATUM SIRGAS2000, por meio da implantação da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sucuri, cadastrada com o Código Único do Empreendimento de Geração - CEG: CGH.PH.TO.035733-2.01, com 2.750 kW de capacidade instalada e 1.350 kW médios de garantia física de energia, constituída por uma Unidade Geradora.

O início do período de suprimento de energia elétrica, estava previsto para 1º de março de 2020, conforme estabelecido no Contrato de Energia de Reserva (CER), datado de 23 de fevereiro de 2017, sendo antecipado para 11 de abril de 2018, em decorrência da entrada em operação comercial da unidade geradora, desta forma, o suprimento operou em regime de antecipação até 29 de fevereiro de 2020, com energia contratada por 30 (trinta) anos, sendo a receita de fornecimento de energia paga no âmbito da liquidação financeira relativa à contratação de energia de reserva a R\$214,00 (preço de venda na data do leilão).

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta Capital circulante líquido (“CCL”) negativo de R\$1.886 (R\$936 negativo em 2024), todavia, apresenta lucro líquido de R\$1.236 de lucro em 2025, (R\$1.283 de lucro em 2024) e caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais de R\$2.909 (R\$2.205 positivo em 2024). Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2026.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em milhares de reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 7);
- Teste de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.5 e 7); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 10).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e contas de energia - CER.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, dividendos a pagar, debêntures e partes relacionadas.

A Companhia não realizou operações de risco sacado, *forfait* e *factoring* durante os exercícios de 2025 e 2024.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2025 e 2024. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização. Adicionalmente, a Companhia utilizada o Manual como referência, embora não tenha obrigação de utilização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.6 Debêntures

Debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Provisões--Continuação

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações. Adicionalmente, as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 e dezembro de 2025 e 2024, não apresentam registro de provisão de demandas judiciais, devido a inexistência de causas com prognóstico de perda provável.

(a) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.10 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.11 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida pela Companhia é vendida atualmente na modalidade CER – Contrato de Energia de Reserva o qual é registrado junto a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato CER; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11 Apuração do resultado--Continuação

b) Tributos sobre a receita

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%.

c) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12 Normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações Financeiras	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das Informações Financeiras Intermediárias e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Revisadas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	01/01/2026
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e Divulgação em Informações Financeiras Intermediárias	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01/01/2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima a 100% (100% em 2024) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), por prazo não superior a 90 dias, as aplicações, com exceção as de caixa restrito, podem ser resgatadas a qualquer momento.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco conta movimento	1	1
Aplicações financeiras (i)	-	16
Ativo circulante	<u>1</u>	<u>17</u>

- (i) Tratam-se de aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), por prazo não superior a 90 dias. As aplicações, com exceção as de caixa restrito, podem ser resgatadas a qualquer momento.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicação financeira (caixa restrito) – (ii)	288	273
Ativo não circulante	<u>288</u>	<u>273</u>

- (ii) Com a finalidade de garantir os pagamentos das obrigações da Escritura da 1ª emissão de debêntures simples, celebrada entre a Companhia e o agente fiduciário, foi firmado “Contrato de Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças”. Como resultado a Companhia cede todos os direitos sobre a conta vinculada, incluindo seu saldo e suas aplicações financeiras, com valores mínimos pré-definidos de acordo com o contrato. Tais aplicações em caixa restrito podem ser resgatadas a medida que houver excedentes de acordo com o previsto na Escritura de Debêntures.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecimento de energia - CCEE (a)	<u>292</u>	<u>278</u>
	<u>292</u>	<u>278</u>

- (a) Venda de energia para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), liquidadas no mês subsequente, conforme prevê o contrato de Comercialização de Energia de Reserva. Valor corresponde à receita fixa de energia, prevista no contrato de fornecimento de energia que é apurada no mês e recebida integralmente no mês seguinte.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Conta de energia - CER

A Conta de Energia está prevista no Contrato de Energia de Reserva (CER), e visa mitigar as incertezas relacionadas à produção de energia. Nesta conta são contabilizadas as diferenças entre os montantes de energia gerada e de energia efetivamente contratada. Também são contabilizados os desvios positivos e negativos de geração.

Existem dois processos de apuração do saldo acumulado da Conta de Energia, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quinquênio, sendo que no último ano de cada quinquênio, ambos os processos serão realizados.

O referido contrato estabelece limites para os desvios positivos ou negativos, com aplicação de bônus ou penalidades, conforme as regras descritas abaixo:

- Ao final de cada quinquênio o saldo acumulado da conta de energia contida na faixa de tolerância (até 10% abaixo da obrigação contratual de suprimento) proveniente de desvios negativos de geração, será ressarcido em 12 (doze) parcelas mensais uniformes, após possíveis compensações com montantes de energia adquiridos por meio do mecanismo de cessão, ao longo do ano contratual seguinte ao fim do quinquênio, valorado a 106% do preço de venda vigente no período de ressarcimento;
- Ao final de cada ano contratual o saldo acumulado na conta de energia que extrapolar a faixa de tolerância proveniente de desvios negativos de geração, será ressarcido em 12 (doze) parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente no período de ressarcimento;

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Conta de energia - CER--Continuação

- Ao final de cada quinquênio o saldo acumulado da conta de energia contida na faixa de tolerância (até 10% abaixo da obrigação contratual de suprimento) proveniente de desvios positivos de geração, será reembolsado em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais uniformes, após possíveis compensações com montantes de cedidos por meio do mecanismo de cessão e/ou saldos transferidos para o quinquênio seguinte, ao longo do ano contratual seguinte ao fim do quinquênio, valorado ao preço de venda vigente no período de reembolso;
- Ao final de cada ano contratual o saldo acumulado na conta de energia proveniente de desvios positivos entre 10% e 30% (trinta por cento), em relação à obrigação contratual de suprimento anual, será reembolsada ao gerador em 12 (doze) parcelas mensais uniformes no ano contratual seguinte, valorado ao preço do contrato no período de reembolso; e
- Ao final de cada ano contratual o saldo acumulado na conta de energia proveniente de desvios positivos acima de 30% (trinta por cento), em relação à obrigação contratual de suprimento anual, será reembolsada ao gerador em 12 (doze) parcelas mensais uniformes no ano contratual seguinte, valorado a 90% (noventa por cento) do preço do contrato no período de reembolso.

O ano contratual para apuração da energia gerada é computado de 1º de março de cada ano a 28 (ou 29) de fevereiro do ano seguinte. A CCEE tem até 60 dias para divulgar o resultado da apuração.

Durante o exercício de 2025 a Companhia apurou o período de 01/03/2024 à 28/02/2025 onde foi produzido 138% da energia contratada. O próximo período se encerra em 2026, até 31/12/2025 a Companhia já havia atendido 120% da energia contratada.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo é composto pelos desvios positivos apurados durante o 4º ciclo anual, encerrado em fevereiro de 2025, no qual a Companhia auferiu desvio positivo de 138% (135% no 3º ciclo anual, encerrado em fevereiro de 2024) do montante contratado, valor que vem sendo liquidado pela CCEE desde abril de 2025, aqueles em apuração, referentes ao 5º ciclo anual, sendo de 139% (131% em 31 de dezembro de 2024 e aqueles entre o intervalo de 100% a 110%, cuja liquidação ocorrerá ao final do quinquênio.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conta de energia - CCEE - Ativo circulante	606	1.242
Conta de energia - CCEE - Ativo não circulante	361	459
	<u>967</u>	<u>1.701</u>

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

a) A composição do imobilizado é como segue:

	Taxas médias anuais de depreciação (i)	2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	50	-	50	50
Turbina	2.47%	2.827	(472)	2.355	2.425
Conduto	2.22%	1.250	(252)	998	1.037
Gerador	3,28%	2.311	(538)	1.773	1.849
Comportas	3.28%	637	(149)	488	509
Casa de máquinas	1,65%	2.109	(246)	1.863	1.897
Câmara de carga	1,65%	2.009	(235)	1.774	1.808
Barragem	1,65%	6.996	(817)	6.179	6.296
Máquinas e equipamentos	10,00%	7	(3)	4	4
Reserva extrativista	-	14	-	14	14
Total		18.210	(2.718)	15.498	15.889

(i) A Companhia utilizou os preceitos do laudo de avaliação elaborado por especialistas para fins de determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, substancialmente, a vida útil-econômica dos ativos.

b) A movimentação do imobilizado é como segue:

	2024	Adições	Depreciação	2025
Terrenos	50	-	-	50
Turbina	2.425	-	(71)	2.355
Conduto	1.037	-	(39)	998
Gerador	1.849	-	(77)	1.773
Comportas	510	-	(21)	488
Casa de máquinas	1.897	-	(36)	1.863
Câmara de carga	1.809	-	(33)	1.774
Barragem	6.297	-	(116)	6.179
Máquinas e equipamentos	4	-	-	4
Reserva extrativista	14	-	-	14
	15.889	-	(394)	15.498

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

b) A movimentação do imobilizado é como segue--Continuação

	2023	Depreciação	2024
Terrenos	50	-	50
Turbina	2.496	(71)	2.425
Conduto	1.076	(39)	1.037
Gerador	1.926	(77)	1.849
Comportas	531	(21)	510
Casa de máquinas	1.933	(36)	1.897
Câmara de carga	1.842	(33)	1.809
Barragem	6.413	(116)	6.297
Máquinas e equipamentos	5	(1)	4
Reserva extrativista	14	-	14
	16.283	(394)	15.889

Os ativos são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures

Em 5 de julho de 2018, a Companhia juntamente com o Banco Itaú BBA S.A. estruturou operação de captação de recursos através da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em seis séries, o agente fiduciário nomeado fora a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme artigo nº 6 da Instrução Normativa 476 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a Companhia está dispensada do registro de distribuição.

Em 6 de julho de 2018 foram emitidas 14.000 debêntures simples com valor nominal unitário de R\$1.000, em seis séries, conforme a seguir:

Debêntures:	Quantidade de debêntures	Valor das debêntures	Vencimento final
Da 1ª série	2.498	2.498	30/11/2027
Da 2ª série	2.262	2.262	29/12/2027
Da 3ª série	2.257	2.257	28/01/2028
Da 4ª série	2.262	2.262	03/03/2028
Da 5ª série	2.236	2.236	29/03/2028
Da 6ª série	2.485	2.485	28/04/2028
	14.000	14.000	

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), e incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,42% ao ano. Esta remuneração será paga semestralmente após o término do período de carência.

	2025		
	Circulante	Não circulante	Total
1ª Série	434	536	970
2ª Série	438	537	975
3ª Série	438	793	1.231
4ª Série	458	813	1.271
5ª Série	436	780	1.216
6ª Série	463	804	1.267
	2.667	4.263	6.930
Custos de transação (*)	(95)	(222)	(317)
	2.572	4.041	6.613

	2024		
	Circulante	Não circulante	Total
1ª Série	402	969	1.371
2ª Série	435	918	1.353
3ª Série	406	1.147	1.553
4ª Série	430	1.202	1.632
5ª Série	411	1.141	1.552
6ª Série	426	1.198	1.624
	2.510	6.575	9.085
Custos de transação (*)	(95)	(222)	(317)
	2.415	6.353	8.768

(*) Custos incorridos em virtude da emissão das debêntures, contemplam gastos com: comissão, taxas, assessores jurídicos, registros e outros terceiros, e serão apropriados ao resultado de acordo com o método da taxa efetiva de juros.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

A movimentação das debêntures é como segue:

Em 31 de dezembro de 2023	10.420
Juros e atualização monetária sobre debêntures (nota 14)	1.283
Custo de captação incorrido (nota 14)	95
Amortização principal	(2.176)
Pagamento de juros	(854)
Em 31 de dezembro de 2024	8.768
Juros e atualização monetária sobre debêntures (nota 14)	1.021
Custo de captação incorrido (nota 14)	95
Amortização principal	(2.570)
Pagamento de juros	(702)
Em 31 de dezembro de 2025	6.613

Em 2025 foram pagos pela Companhia o valor de R\$3.272 (R\$3.030 em 2024) referente à emissão de debêntures em 6 (seis) séries, sendo que desse montante R\$702 (R\$854 em 2024) reais foram referentes aos juros e R\$2.570 (R\$2.176 em 2024) a título de amortização do valor principal.

Para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no âmbito das debêntures, a Companhia outorgou as seguintes garantias:

- Cessão fiduciária: (a) da totalidade dos recebíveis dos contratos de energia reserva direitos creditórios; (b) dos direitos emergentes do contrato de conexão às instalações de distribuição; (c) dos direitos emergentes do contrato de fornecimentos; (d) dos direitos detidos pela Companhia sobre a conta vinculada; (e) sobre as aplicações financeiras de titularidade da Companhia;
- Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Companhia pertencentes à ZX Participações S.A. e à Capitale Participações Ltda.;
- Penhor dos equipamentos e geradores do projeto de titularidade da Companhia;
- Fiança dos garantidores;
- Fiança bancária.

Os recursos serão utilizados para reembolso ou quitação das despesas e/ou dívidas incorridas na construção e implantação dos projetos da usina hidrelétrica.

A fiança bancária estipulada na vigência de 29 de julho de 2025 a vencimento 28 de julho de 2026 teve como valor base o montante de R\$396 (trezentos e noventa e seis mil reais).

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

A seguir a maturidade da dívida:

Ano de vencimento	2025
	Saldo de debêntures (*)
2027	3.122
2028	919
	4.041

(*) Saldo total da dívida por vencimento, incluindo montante de custo de emissão.

Cláusulas restritivas ("covenants"):

O financiamento via debêntures estabelece que o ICSD (Índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida = geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20 a ser calculado semestralmente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o ICSD calculado foi de 1,13 entretanto, a cláusula 6.1.1.2., Inciso XXVII da Escritura de Debêntures estabelece que "não observância, pela Emissora, do Índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida ("ICSD"), igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), exceto: (a) caso o ICSD esteja no intervalo entre 1,05 (um inteiro e cinco centésimos) (inclusive) e 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) (exclusive) e a Emissora efetue o depósito na Conta Vinculada dos recursos necessários para que o cálculo do ICSD, considerando a totalidade dos recursos mantidos na Conta Vinculada, atinja 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data do envio do relatório previsto na Cláusula 7.1, III, (a), (i); ou (b) caso o ICSD, esteja abaixo de 1,05 (um inteiro e cinco centésimos) (exclusive) e a Emissora efetue o depósito na Conta Vinculada dos recursos equivalentes até 2 (duas) parcelas referentes a amortização do Valor Nominal Atualizado, projetadas na data de apuração do ICSD, conforme previsto na Cláusula 4.12 acima, necessários para que o cálculo do ICSD, considerando a totalidade dos recursos mantidos na Conta Vinculada, atinja 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data do envio do relatório previsto na Cláusula 7.1, III, (a), (i).

Desta forma, em 31 de dezembro de 2025 não há evento de inadimplemento, pois houve atingimento do ICSD em 1,20, considerando a suficiência dos recursos mantidos na Conta Vinculada da Companhia, no montante total de R\$288.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

As relações e transações com partes relacionadas são realizadas em condições comerciais e financeiras definidas entre as partes.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar - Passivo circulante	-	-
Dividendos a pagar - Passivo não circulante (b)	<u>1.402</u>	<u>1.128</u>
	<u>1.402</u>	<u>1.128</u>
<u>Empréstimo (mútuo) com partes relacionadas</u>		
ZX Participações S.A. (c)	134	509
Capitale Participações Ltda. (a)	<u>447</u>	<u>447</u>
Total mútuo – Não circulante	<u>581</u>	<u>956</u>
Total no passivo	<u>821</u>	<u>177</u>

- (a) Empréstimo concedido pela Capitale Participações Ltda. no período compreendido entre 7 de outubro e 27 de dezembro de 2017, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia, por meio de ingresso na sociedade. Esse montante não possui encargo financeiro. Não há garantias concedidas.
- (b) A Companhia deliberou em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022 a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios que deverão ser pagos aos acionistas a partir de maio de 2028.
- (c) Empréstimo concedido pela acionista controladora no período compreendido entre 4 de novembro de 2016 e 28 de junho de 2018, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia.

A movimentação do mútuo a pagar com partes relacionadas está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2023	<u>975</u>
Pagamentos	(988)
Recebimentos	969
Em 31 de dezembro de 2024	<u>956</u>
Pagamentos	(1.322)
Recebimentos	947
Em 31 de dezembro de 2025	<u>581</u>

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

Sobre a transação de empréstimo entre as partes relacionadas acima não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração da Administração

Não ocorreu em 2025 deliberação sobre remuneração a ser concedida à diretoria, representada pelo seu acionista controlador, uma vez que a Companhia faz parte do Grupo Econômico ZX Energia, na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada. A Administração não possui benefícios pós-emprego ou outros benefícios em 2024.

10. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável e possível.

Outros:

A Companhia possui o processo tributário (ativo) nº 0550242-58.2018.8.05.0001, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Salvador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, trata-se de Mandado de Segurança Preventivo combinado com pedido de Tutela Provisória de Urgência Antecipada impetrado contra o Ilmo. Superintendente da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e contra o Estado da Bahia, visando ao reconhecimento da inexigibilidade de ICMS sobre os valores pagos pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de energia elétrica COELBA (TUSD e Subvenção CDE).

O valor de ICMS foi excluído da base à época da incidência da TUSD/CDE.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.236</u>	<u>1.282</u>
Reserva legal - 5%	63	65
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	273	310
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	900	907

d) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

12. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de energia elétrica - CCEE (i)	3.775	3.245
Venda de energia elétrica - Ressarcimento (i) (Nota 15)	340	980
	<u>4.115</u>	<u>4.225</u>
Impostos sobre vendas	(183)	(156)
Total receita operacional líquida	<u><u>3.932</u></u>	<u><u>4.069</u></u>

(i) Somatória de R\$3.775 e R\$340 correspondente ao faturamento total de R\$4.115 (R\$4.225 em 2024).

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Custos e despesas por função e natureza

13.1. Despesas gerais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Classificação por função:		
Custos dos serviços	(1.105)	(976)
Despesas administrativas e gerais	(205)	(129)
Despesas tributárias	(48)	(28)
	<u>(1.358)</u>	<u>(1.133)</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Classificação por natureza:		
Serviços prestados - pessoa jurídica	(137)	(109)
Serviços prestados – manutenção	(93)	(17)
Peças de manutenção	(34)	(59)
Mão de obra de manutenção	(50)	(59)
Despesas com assessoria contábil	(20)	(18)
Despesas com seguros	(45)	(54)
Encargos do setor elétrico	(398)	(344)
Impostos e taxas diversas	(48)	(28)
Depreciação do ativo imobilizado (nota 7)	(394)	(394)
Outras despesas	(139)	(51)
	<u>1.358</u>	<u>(1.133)</u>

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras (caixa restrito) (nota 15)	38	25
	38	25
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária sobre debêntures (nota 8)	(1.021)	(1.283)
Custos de transação de debêntures (nota 8)	(95)	(95)
IOF	(3)	(41)
Outras despesas financeiras	(115)	(144)
	(1.234)	(1.563)
Resultado financeiro	(1.196)	(1.538)

15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Faturamento (nota 12)	4.115	4.225
Rendimento financeiro (nota 14)	38	25
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	432	363
Alíquota nominal	15%	55
Alíquota adicional	10%	12
IRPJ (A)	84	67
Faturamento (nota 12)	4.115	4.225
Rendimento financeiro (nota 14)	38	25
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	630	532
Alíquota nominal	9%	48
CSLL (B)	58	48
Total IRPJ e CSLL – Resultado (A + B)	142	115

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)
 - i) Risco de crédito: A Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e às aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.
 - ii) Riscos de liquidez: Risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.
 - iii) Risco de taxa de juros: A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. Os valores lançados na conta vinculada as debêntures contratadas pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 8.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iv) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2025	2024	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Banco conta movimento (equivalentes de caixa)	1	1	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	16	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	292	278	-	Custo amortizado
Contas a receber - CER	606	1.242	-	Custo amortizado
	<u>899</u>	<u>1.537</u>		
Não circulante				
Aplicações financeiras (caixa restrito)	288	273	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber - CER	361	459	-	Custo amortizado
	<u>649</u>	<u>732</u>		
Total ativos financeiros	<u>1.548</u>	<u>2.269</u>		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	97	21	-	Custo amortizado
Debêntures	2.572	2.415	-	Custo amortizado
	<u>2.669</u>	<u>2.436</u>		
Não circulante				
Debêntures	4.041	6.353	-	Custo amortizado
Empréstimos com partes relacionadas	581	956	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	1.402	1.128	-	Custo amortizado
Outros	384	384	-	Custo amortizado
	<u>6.408</u>	<u>8.821</u>		
Total passivos financeiros	<u>9.077</u>	<u>11.257</u>		

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iv) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Risco	Tipo de cobertura	Importância segurada (R\$)	Vigência
Danos materiais	Riscos operacionais empresariais	17.011	Jun/2025 a Jun/2026
		17.011	

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

* * *